sobre a natureza da matemática, do ato de fazer matemática e de como se aprende e se ensina matemática. Impondo naturalmente uma renovação na forma como se desenvolve o ensino de matemática na escola.

Na proposta de intervenção pela prática da resolução de problemas, o conteúdo é naturalmente envolvido no processo na medida em que a situação vai sendo solucionada e envolvendo diferentes conhecimentos. Para o matemático George Polya, são quatro as etapas para abordar um problema: compreendendo o problema, elaborando uma estratégia, executando a estratégia e revisando a solução.

Para ele esta perspectiva de ensino matemático contribui para a aprendizagem do aluno, pois o estimula a questionar o problema, a resposta, a transformar e a gerenciar o seu processo de construção do conhecimento, preparando consequentemente para a resolução de problemas na vida fora da escola, além de possibilitar que o aluno mobilize seus conhecimentos, desenvolvendo autoconfiança diante de situações que exigem uma tomada de decisão.

A Matemática desenvolvida na escola hoje deve partir do pressuposto da resolução de problemas, onde os conteúdos e as questões deverão envolver conhecimentos dos alunos e possa ser aplicada nas situações do cotidiano, passando a ter sentido para o aluno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Apresentação. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB,2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC / SEF,1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/matematica.pdf Acesso em 18 de novembro de 2019.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio, Orientações complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro03.pdf. Acesso em 18 de novembro de 2019.

MACHADO, Nílson José. Matemática e realidade: análise dos pressupostos filosóficos que fundamentam o ensino da matemática. 6ª edição – São Paulo: Cortez, 2005.

SÁNCHEZ, Huete.; BRAVO, Juan C. FERNÁNDEZ, José A. O Ensino da matemática: fundamentos teóricos e bases psicopedagoga – Porto Alegre: Artmed, 2006. Brasil. Secretaria.

A HISTORIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MARIA APARECIDA FERREIRA DE SOUZA

RESUMO

A história na educação infantil enriquece o conhecimento ampliando a visão de mundo, fortalecendo o campo da imaginação, do brincar e das magias do mundo que vai além da vida real, na educação infantil a criança consegue expressar suas vivencias com naturalidade e nesse momento que a história tem sua importância, a vida tem mais cores, ao ouvir historia a criança tem a possibilidade de ampliar sua linguagem verbal, Entender o papel da história ampliar seu olhar e explorar o comportamento das crianças, buscando soluções para ajudar em seu desenvolvimento. O artigo é uma referência bibliográfica que conta com a participação de autores consagrados, sites e artigos que fortalecem o estudo na área do conhecimento da historia na educação infantil A escola precisa de parceiros que consigam ampliar os olhares e aprendizados, a formação social dos alunos para a vida requer um olhar amplo muitas vezes o que toda ajuda é importante.

Palavras-chave: História. Conhecimento. Magia. Criança.

INTRODUÇÃO

A história amplia o olhar da criança em cores, imaginação e conhecimento, envolvendo aprendizagem de uma maneira ampla de conhecimento.

E através da historia que o encanto e o significado se tornam encantadores, a imaginação não tem limite, tudo e permitido em suas combinações o que torna se mágico, entender a arte vai além do olhar e do conhecimento.

O aprendizado amplia o conhecimento através da história que amplia o olhar sobre a importância do desenvolvimento, estudos mostram sua importância na vida das crianças.

O envolvimento do professor, da escola e da família amplia o desenvolvimento e ajuda nos passos da criança possibilitando maiores chance de formar grandes leitores.

A sala de aula é um lugar de brincar, de contar historias desenhar, sentar, sonhar, escrever, ler, de descobrir, de conhecer, onde o conhecimento acontece,são muitos olhares na tentativa de aprender a entender o mundo na sua complexidade, onde as diferenças se misturam.

E na escola que as crianças descobrem o porquê de sua dificuldade, muitas vezes os

encaminhamento a profissionais especializados são realizados de modo a ajudar no processo de ensino e interação do aluno.

A escola é parte integrante do processo de socialização da criança, onde a formação de cidadãos produtivos são importante na vida da criança, deve lidar com a diversidade, questionar as políticas educacionais, sua organização e relações, os processos de aprendizagem devem estar em constante mudanças qualificando sempre o trabalho.

Segundo Silva (2009, p.34),Seu papel é levar o ouvinte a tornar-se leitor, por isso, além de proporcionar-lhe um entretenimento na hora da contação, presta-lhe também informações sobre o livro onde a história se encontra, o nome de seu autor, a editora que o publicou. [...] O contador é antes de tudo um leitor privilegiado, que cumpre seu papel ativo: faz leituras prévias, seleciona textos, informa-se sobre o autor, observa a ilustração do livro, memoriza o texto, interpreta suas intenções para transformá-las em modulações de voz e gestos.

Entender o que a arte faz fortalece o conhecimento, observar e escutar as pistas e ajuda na atuação do novo, é importante que toda ajuda seja necessária.

A arte de contar historia passa de famílias ampliando a interação e o desenvolvimento da criança junto à família

Aprendizagem através da história

O aprendizado esta presente em todas as fases do conhecimento, a criança desde a barriga inicia seu processo de aprendizagem, é fato que muitas tem muita facilidade , de acordo com o planejamento , outras necessitam de um impulso e ajudas para poder aprender , as terapias os reforços fortalecem esse olhar assim como a magia da historia que estimulando o desenvolvimento.

Entender o outro e a si mesma não é tarefa tão fácil é preciso unir as informações para ajudar o aluno.

De acordo com Ausubel (1982), em sua teoria da aprendizagem defende a valorização dos conhecimentos prévios dos alunos possibilitando construção de estruturas mentais por meio da utilização de mapas conceituais que abrem um leque de possibilidades para descoberta e redescoberta de outros conhecimentos, viabilizando uma aprendizagem que dê prazer a quem ensina e a quem aprende e também que tenha eficácia.

De acordo com os Parâmetros Curriculares (1998) Ensinar e aprender atitudes requer um posicionamento claro e consciente sobre o que e como se ensina na escola. Esse posicionamento só pode ocorrer a partir do estabelecimento das intenções do projeto educativo da escola, para que se possam adequar e selecionar conteúdos básicos, necessários e recorrentes. É sabido que a aprendizagem de valores e atitudes é de natureza complexa e pouco explorada do ponto de vista pedagógico. Muitas pesquisas apontam para a importância da informação como fator de transformação de valores e atitudes; sem dúvida, a informação é necessária, mas não é suficiente. Para a aprendizagem de atitudes é necessária uma prática constante, coerente e sistemática, em que valores e atitudes almejados sejam expressos no relacionamento entre as pessoas e na escolha dos assuntos a serem tratados. Além das questões de ordem emocional, tem relevância no aprendizado dos conteúdos atitudinais o fato de cada aluno pertencer a um grupo social, com seus próprios valores e atitudes.

As exigências de aprendizagem ampliam a sobrevivência , a construção do conhecimento se dá ao longo da historia, as metodologias e as transformações fazem parte desse universo.

Para que seja incorporada pelas crianças, a atitude de aceitação do outro em suas diferenças e particularidades precisa estar presente nos atos e atitudes dos adultos com quem convivem na instituição. Começando pelas diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, até as diferenças de gênero, de etnia e de credo religioso, o respeito a essa diversidade deve permear as relações cotidianas. Uma atenção particular deve ser voltada para as crianças com necessidades especiais que, devido às suas características peculiares, estão mais sujeitas à discriminação. Ao lado dessa atitude geral, podem-se criar situações de aprendizagem em que a questão da diversidade seja tema de conversa ou de trabalho.(REFERENCIAL CURRICULAR,1998)

E ouvindo historias que as crianças aprendem as regras os combinados, algumas realidades de vida para que já aprendam sobre o respeito, o amor ao próximo entre outras situações que são vivenciadas no dia a dia.

As historias são inúmeras o que reforça as pesquisas entender a aprendizagem das crianças, parte de observação e registro que criam, condições de preparo para o amanhã.

O desenho na história

O desenho na história na educação infantil mostra os sonhos a magia e o faz de conta de modo enriquecedor, a criança retrata conhecimentos que vai além do olhar dos adultos.

A criança hoje vive num mundo cheio de novidades, e muitas vezes e a internet que acompanha seu crescimento o que nem sempre é muito bom, a internet eleva o conhecimento mas incentiva um aprender que não esta na idade certa, alguns conteúdos da internet acaba fortalecendo um desenvolvi-

mento conturbado.

Entender o desenho fortalece uma estética ampla , os traços consegue fortalecer o emocional, o conhecimento , as marcas de um passado e presente para toda uma vida.

Observar um desenho e entender pensamentos e expressões não ditas no dia a dia de umas crianças vivências escondidas.

Trabalhar com o desenho pode possibilitar e a valorização da criança em seu mundo real, o que ajuda em seu desenvolvimento.

De acordo cm Stela Barbieri(2012) desenhar também é uma maneira de descobrir o que estamos pensando, o que instintivamente estamos sentindo, da forma a uma ideia, percepção a intuição. Os desenhos podem ser divertidos, podem fazer a planta de uma casa, o mapa de uma cidade, sinalizar o espaço, e assim localizar, informar, comunicar, ou ainda podem ser puro devaneio , uma viagem para quem desenha. Podem ter compromisso ou não .São um campo muito amplo da ação humana(103).

E possível perceber que o desenho ajuda a entender algumas limitações no dia de uma criança, desde o primeiro contato com o lápis os traços já dão ideia de desenho se aperfeiçoando a cada dia, a criança brinca de desenhar.

A educação precisa de parceiros para o resgate de conhecimentos e também de estruturação mental e social, muita crianças hoje apresentam dificuldades no aprendizado, ou em seu desenvolvimento o que força a busca por soluções.

O Brasil precisa olhar para as pessoas evitando as injustiças ampliando a qualidade da educação e as possibilidades para todos.

As pessoas precisam de referências e respeito as suas diferenças e qualidades.

Entender a si e ao outro é muito importante para que se fortaleça os estudos e o desenvolvimento. Todo processo que envolve a educação é importante e amplo por isso todo apoio é importante.

Coelho (1998, p. 14) diz que: A história é um alimento da imaginação da criança e precisa ser dosada conforme sua estrutura cerebral. Sabemos que o leite é um alimento indispensável ao crescimento sadio. No entanto, se oferecermos ao lactante leite deteriorado ou em quantidade excessiva, poderão ocorrer vômitos, diarreia e prejuízo à saúde. Feijão é excelente fonte de ferro, mas nem por isso iremos dar feijão a um bebê, pois fará mal a ele. Esperamos que cresça e seu organismo possa assimilar o alimento. A história também é assimilada de acordo com o desenvolvimento da criança e por um sistema muito mais delicado e especial. (COELHO, 1998, p. 14).

Através da historia a criança fornece muita criatividade ampliando sua visão de mundo num universo magico e contagiante

O ser humano constrói suas concepções, seus valores e suas crenças, a partir de suas experiências, de suas ações, muitas vezes o modo de ver o mundo e de viver nele vai se transformando ao longo de sua vida, a partir daquilo que o indivíduo vivencia no dia adia, no meio em que está inserido, a história tem forte presença na vida das crianças.

A história assim fortalece a educação tem valor muito grande no desenvolvimento das pessoas e com ela que é possível perceber a importância de como será seu futuro, a criatividade e o pensamento vão crescendo e encontrando possibilidades de conscientizar e de entender seu lugar nesta sociedade.

Muitas vezes a realidade atual se demonstra agressivo o que vem influenciando a vida de muitas pessoas principalmente das crianças que crescem a meio essa sociedade.

De acordo com Kramer (2003) reflete sobre essa realidade, entendendo-a como uma barbárie e defende que, para a superação da mesma, a educação deve se dar numa perspectiva que conduza os educandos para uma humanização, de modo que se estabeleçam experiências de socialização, de trabalho coletivo e de valorização de si e do outro. É preciso formar o homem para que ele seja capaz de ler e escrever o mundo em que vive, isto é, para que ele tenha condições de analisar a realidade e, assim, criar estratégias para modificá-la no que for preciso, de modo que o mundo se torne um espaço de partilha mento de cultura e de construção da paz.

Saber o que é estável e o que é circunstancial em sua pessoa, conhecer suas características e potencialidades e reconhecer seus limites é central para o desenvolvimento da identidade e para a conquista da autonomia. A capacidade das crianças de terem confiança em si própria e o fato de sentirem-se aceitas, ouvidas, cuidadas e amadas oferecem segurança para a formação pessoal e social. A possibilidade de desde muito cedo efetuarem escolhas e assumirem pequenas responsabilidades favorece o desenvolvimento da auto estima, essencial para que as crianças se sintam confiantes e felizes. (Referencial Curricular, 1998)

Muitas vezes e necessário atingir a alma das pessoas fortalecendo maneiras de justiçar a dor e a violência, cada dia mais pessoas estão se sentindo acuadas devidas seu stress diário onde violência, trânsito, amarguras caminham junto e que realmente enlouquecem e judia das pessoas na vida.

E importante que a escola amplie suas possibilidades de aprendizagem através da historia ampliando o olhar e o aprender da criança que chega com muitas vontades

A LEITURA E A CRIANÇA

A leitura na vida da criança enriquece o comportamento leitor e a imaginação onde a realidade e a ficção se misturam fortalecendo seu aprendizado.

Segundo os Parâmetros Curriculares(1998) A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas. Tem desejo de estar próxima às pessoas e é capaz de interagir e aprender com elas deforma que possa compreender e influenciar seu ambiente. Ampliando suas relações sociais, interações e formas de comunicação, as crianças sentem-se cada vez mais seguras para se expressar, podendo aprender, nas trocas sociais, com diferentes crianças e adultos cujas percepções e compreensões da realidade também são diversas.

A leitura e a criança fortalecem um desenvolvimento muito rico aonde magia e realidade vão acrescentando e muito na vida escolar, cabe as pessoas que as rodeiam estimular e acrescentar sempre buscando sempre novidades na vida escolar e familiar. Muitas vezes a criança chega na escola sem nunca ter visto uma pessoa ler um livro então seu entusiasmo e muito rico nas horas de leitura.

De acordo com os Parâmetros Curriculares (1998) O uso que a criança faz da linguagem fornece vários indícios quanto ao processo de diferenciação entre o eu e o outro. Por exemplo, a estabilização no uso do pronome "eu"em substituição à forma usada pelos menores que costumam referir-se a si mesmos pelo próprio nome, conjugando o verbo na terceira pessoa — "fulano quer isso ou aquilo" — sugere a identificação da sua pessoa como uma perspectiva particular e única. Por outro lado, a própria linguagem favorece o processo de diferenciação, ao possibilitar formas mais objetivas e diversas de compreender o real.

A criança aprende a importância da leitura a partir do momento em que ela entende como ela auxilia na sua vida, muitas pessoas não gostam de ouvir historias por não vivenciarem esse momento.

Qualquer lugar, momento pode se ler para uma criança o que cabe e o planejamento do professor que precisa ter ciência de seu compromisso com a criança.

Falar de leitura sem falar da importância da linguagem não pode, a linguagem é um lugar de constituição dos sentidos que se caracteriza como instância que perpassa o mundo, uma capacidade de dizer ao mundo de se expressar e de se comunicar, e o que há demais humano no homem.

Está presente na atividade humana, ou seja, em pensamentos e representação desenvolvendo em sua cultura e assim fortalecendo a interação com as culturas,

A criança quando nasce percebe que seu mundo traz muitas coisas e entre ela a leitura e a escuta que são vista desde cedo, a criança desde pequena pega um livro e se impressiona com o que vê, pois seu interesse pelas pagina se dá através da observação feita, a creche inicio da vida escolar da vida escolar tem esse papel de apresentar o livro para a criança e observar seu momento com ele, é rico e muito prazeroso fazer esse vinculo entre criança e livro.

Atentar a cada momento da criança é muito rico e não deve ser deixado para trás, mas a criança não sabe ler, mas vivência cada momento quando se ouve a historia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A historia na educação é muito rica principalmente quando planejada, muitos professores com o antigo magistério se formaram em artes e fazem um trabalho muito legal dentro da realidade dos alunos, mas o que se sabe e que o valor dessa área ainda não é suficiente.

A necessidade de encontrar e descobrir na infância faz com que a compreensão da realidade e da arte se misture assim contribuindo para o crescimento.

A forma de a criança compreender o mundo se dá através da fantasia, amadurece o pensamento, onde o tempo e a realidade caminham junto.

A historia está ganhando seu espaço o que reforça a importância de entender o comportamento humano das pessoas, através dela é possível aprender muita coisa, os adultos se perdem nas historias de magia e conhecimento de si.

Trabalhar com a parte prática do conhecimento, o desenho, arte e a historia e promover meios de aprendizagem onde o brincar e o imaginar se faz presente, a educação cada dia mais precisa de parceiros ampliando o conhecimento que os livros trazem.

A construção da autonomia do desenvolvimento são princípios ricos que precisam ser trabalhadas sempre.

A autonomia, definida como a capacidade de se conduzir e tomar

decisões por si próprio, levando em conta regras, valores, sua perspectiva pessoal, bem como a perspectiva do outro, é, nessa faixa etária, mais do que um objetivo a ser alcançado com as crianças, um princípio das ações educativas. Conceber uma educação em direção à autonomia significa considerar as crianças como seres com vontade própria, capazes e competentes para construir conhecimentos, e, dentro de suas possibilidades, interferir no meio em que vivem. Exercitando o autogoverno em questões situadas no plano das ações concretas, poderão gradual-